



China cria certificado digital de vacinação para viajar

A China lançou ontem uma aplicação móvel que permite aos seus cidadãos mostrar além-fronteiras os certificados de vacinação anti-COVID e os resultados dos testes ao novo coronavírus. Trata-se de um miniprograma que pode ser aberto via WeChat. Os utilizadores devem indicar o país que pretendem visitar ou a partir de onde retornam. Denominado "Código de Saúde contra a Epidemia, versão internacional", o programa ainda não permite a visualização dos resultados da vacinação e está restrito aos cidadãos chineses. No domingo, o ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi, anunciou que o país iria emitir certificados de saúde para viajantes internacionais.



Administrador José Rocha Diniz Director Sérgio Terra • Nº 6157

Violência doméstica com 38 casos em 2020

Em 2020, o Instituto de Acção Social contabilizou 38 casos suspeitos de violência doméstica de um total de 137 sobre os quais havia indícios. O relatório do Sistema Central de Registo de Casos de Violência Doméstica aponta para uma diminuição face a 2019, quando foram registados

46. Segundo o documento, a maioria das vítimas (84,5%) é do sexo feminino e aumentou o número de crianças que testemunharam os actos de violência. Os agressores são em geral homens que, na sua maioria, alegaram ter sido violentos devido a distúrbios mentais.

pág 5

95% DOS IDOSOS DEPENDEM DE APOIOS DO GOVERNO

Um inquérito realizado no ano passado pelo Centro Social Sheng Kung Hui, junto de 391 residentes com idades superiores a 60 anos, concluiu que os rendimentos de mais de 95% dos idosos provêm essencialmente do Governo de Macau. Se descontassem o apoio público, quase 40% dos inquiridos ficavam sem rendimentos e no caso dos restantes a mediana do valor atingia apenas 2.005,4 patacas. Os resultados do inquérito mostram ainda que 40,7% dos idosos confessaram não ter dinheiro suficiente para lidar com situações de emergência e 68,8% afirmaram não estar preparados para suportar despesas com a saúde. Por outro lado, 39,1% dos entrevistados disseram que já sofreram problemas emocionais, sendo que, perante essas dificuldades, costumam assumir uma atitude passiva, preferindo não contar a situação às pessoas mais próximas. Segundo o Centro Social Sheng Kung Hui, 90,8% dos residentes da terceira idade estão satisfeitos com os apoios concedidos pelo Governo à população sénior, sendo que, nesse contexto, 88,2% consideram que o dinheiro que recebem é suficiente para sustentar os custos da vida quotidiana.

PROPOSTOS VISTOS PARA MÚLTIPLAS ENTRADAS EM MACAU E HENGQIN

pág 2

RECEITAS DO JOGO AUMENTARAM 19% NUMA SEMANA

pág 6

CLOEE CHAO PONDERA LISTA ELEITORAL COM NG KUOK CHEONG

pág 7



FOTO JTM/ARQUIVO

UNESCO revê casos da Penha e do Farol

pág 3



2021 金沙中國 SANDS CHINA
澳門國際十公里長跑賽

11 / 04
MACAU INTERNACIONAL 10K
MACAO INTERNATIONAL 10K

Sugeridos vistos para múltiplas entradas em Macau e Hengqin



FOTO ARQUIVO

SELECIONAR "TALENTOS" POLÍTICOS

Por sua vez, Fu Tiesheng e Wu Zhi-liang, vogais de Macau na Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC), propuseram um mecanismo de selecção de "talentos" políticos, para o território garantir governantes "patriotas" na implementação do princípio "Um País, Dois Sistemas".

"Macau precisa de fazer mais na formação de políticos com base no trabalhos anteriores, criar um mecanismo próprio de selecção, escolher um grupo de jovens com elevadas qualificações e criar uma reserva de talentos", defenderam, segundo o jornal "Ou Mun".

Os dois vogais entende que a implementação de "Um País, Dois Sistemas" deve ser liderada por governantes que, além de serem patriotas, devem ter "visão internacional, conhecimentos profissionais e capacidade de comunicação intercultural".

da a retoma das excursões e uma melhor coordenação com outros pontos turísticos de Zhuhai, por exemplo as ilhas de Lingding, Dongao e Wanshan.

Com o intuito de acelerar a integração na estratégia nacional, os deputados sustentaram que deve ser revisto o limite mínimo para a

cobrança de impostos de produtos levados para o Interior da China, por forma a favorecer o desenvolvimento comercial de Macau.

De acordo com o jornal "Ou Mun", outro grupo de deputados, formado por Ho Sut Heng, Paula Ling e Long Weng lan, defendeu uma maior união e integração no

domínio do turismo entre Macau e Hengqin. Na sua perspectiva, a coordenação dos recursos turísticos entre as duas partes pode aumentar a sua competitividade no mercado.

DEFENDIDA ABERTURA DO EXÉRCITO A JOVENS DAS RAE E TAIWAN

Jovens de Hong Kong, Macau e Taiwan deveriam ser autorizados a ingressar no Exército de Libertação Popular (ELP) para contribuir para o desenvolvimento da defesa nacional, defendeu um deputado de Taiwan à Assembleia Nacional Popular. Segundo um comunicado enviado ao "Global Times" pela Federação Chinesa de Compatriotas de Taiwan, Cai Peihui, empresário formosino, garantiu que alguns jovens de Hong Kong que vivem no Continente chinês com os pais querem inscrever-se em academias militares e ingressar no ELP para cumprir os seus deveres como cidadãos. A adesão de jovens de Hong Kong e Macau ao ELP já foi proposta por legisladores e conselheiros políticos em 2018.

Representantes da RAEM na ANP pediram ao Governo Central para que autorize a emissão de vistos de múltiplas entradas para quem deseje visitar Macau e Hengqin, bem como a retoma das excursões. Por sua vez, dois vogais de Macau na CCPPC propuseram um mecanismo de selecção dos governantes no território, defendendo que devem ser patriotas com visão internacional e ter boa capacidade de comunicação intercultural

VIVIANA CHAN

No âmbito dos trabalhos da Assembleia Nacional Popular (ANP), cuja sessão anual está a decorrer em Pequim, os representantes da RAEM apelaram, em conjunto, ao Governo Central para acelerar o movimento turístico entre Macau e Hengqin. Defendendo o reforço do papel de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, sugeriram a emissão de vistos de múltiplas entradas para quem visite Macau e Hengqin na mesma viagem.

Na proposta apresentada ao principal órgão legislativo da China, foi salientada a tendência de estabilidade na prevenção e controlo da pandemia em Guangdong e Macau e, ao mesmo tempo, a dependência da economia da RAEM do exterior, por estar directamente ligada à recuperação do fluxo de turistas.

Kevin Ho, Si Ka Lon e Lao Ngai, deputados na ANP, pediram ain-

LAWRENCE HO SUBMETE PROPOSTA SOBRE "E-SPORTS"

Na qualidade do vogal de Macau na Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC), Lawrence Ho pediu mais apoio ao desenvolvimento dos "e-sports" em Macau. Na opinião, Macau desfruta de vantagens para apostar neste sector, que seria favorável à diversificação económica. Em declarações ao jornal "Ou Mun", Lawrence Ho indicou ainda que os recintos de "e-sports" também podem ser aproveitados para a realização de torneios desportivos e ligas de jogos virtuais.

Firmeza contra ingerências externas

Ho Iat Seng garantiu que a RAEM está preparada para combater ingerências estrangeiras no território. Em entrevista à CCTV, o Chefe do Executivo expressou apoio à implementação do conceito "patriotas a governar Hong Kong"

O Chefe do Executivo da RAEM voltou a advertir contra ingerências externas nos assuntos do território. Embora as forças estrangeiras tentem "interferir" nos assuntos de Macau, "somos capazes de combatê-las", avisou.

Ho Iat Seng falava durante uma entrevista concedida ao canal da televisão estatal (CCTV) em Pequim, onde se deslocou para as reuniões da Assembleia Nacional Popular (ANP) e da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês (CCPPC). O líder da RAEM reiterou ainda o seu "apoio firme" ao

projecto da Decisão da ANP sobre o aperfeiçoamento do sistema eleitoral em Hong Kong, sublinhando a importância de garantir que o alto grau de autonomia da RAE seja exercido por patriotas. Para Ho Iat Seng, trata-se de uma "grande medida" para Hong Kong manter a sua prosperidade a longo prazo.

"A alteração do sistema eleitoral em Hong Kong é muito importante, pelo que nós, enquanto Região Administrativa Especial de Macau, também emitimos imediatamente uma declaração. Apoiamos inteiramente as alterações e deci-

sões relevantes do (...) mais alto órgão do poder estatal, que tem este poder e responsabilidade de fazer o seu trabalho para o desenvolvimento constitucional das nossas duas regiões administrativas especiais", afirmou.

Ho Iat Seng acusou as forças estrangeiras de interferirem muito em Hong Kong. "O seu objectivo não é contra Hong Kong, mas contra o Estado", disse, enaltecendo a determinação do Governo Central.

No que diz respeito à situação de Macau, disse que "garantir a segurança nacional está sempre em primeiro lugar" no sistema jurídico. "Já estabelecemos as leis de segurança nacional relevantes desde 2009 e concluímos as nossas leis em conformidade com o Artigo 23 da Lei Básica. Isto é "patriotismo e amor por Macau", defendeu.

Na entrevista, realçou também o papel da educação baseada em princípios patrióticos. "As pessoas que vivem em Hong Kong e Macau são muito influenciadas pelo exterior, por isso, precisamos de receber mensagens de patriotismo desde pequenas".

VC.com Lusa

Penha e Farol serão discutidos na sessão do Comité da UNESCO

As preocupações da Associação Novo Macau sobre a protecção da Colina da Penha serão "reflectidas" no documento de trabalho que está a ser preparado para levar à 44ª sessão alargada do Comité do Património Mundial da UNESCO, que decorrerá em meados deste ano na China, avançou Mechtild Rössler. Ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, disse também que o mesmo acontecerá com as questões levantadas pelo Grupo para a Salvaguarda do Farol da Guia em relação ao edifício inacabado na Calçada do Gaio. A directora do Centro do Património Mundial da UNESCO não adiantou, porém, as posições do organismo perante as inquietações que lhe chegaram às mãos

CATARINA PEREIRA



FOTO GCS

Os receios endereçados à UNESCO pela Associação Novo Macau sobre a protecção da Colina da Penha, no início de Janeiro deste ano, vão ser levados à 44ª sessão alargada do Comité do Património Mundial da UNESCO que terá lugar em Junho ou Julho em Fuzhou, na China, segundo adiantou Mechtild Rössler, directora do Centro do Património Mundial, ao Jornal TRIBUNA DE MACAU. O mesmo foi garantido à associação.

"Estamos a acompanhar de perto o estado de conservação dos bens do Património Mundial, de acordo com um processo claro delineado nas orientações operacionais da implementação da Convenção do Património Mundial e reflecti-lo-emos na preparação do documento de trabalho para a 44ª sessão alargada do Comité do Património Mundial, conforme apropriado", indicou, sem adiantar pormenores sobre a posição do organismo face às preocupações.

Além disso, segundo Mechtild Rössler, o Comité do Património Mundial da UNESCO já esteve em "estreito contacto" com o Estado Parte da China relativamente ao estado de conservação da paisagem da Colina da Penha. Em comunicado emitido ontem, a associação disse esperar que a UNESCO "possa compreender e monitorizar melhor o estado de conservação do Património Mundial de Macau".

Recorde-se que a carta da Associação

Novo Macau à UNESCO a alertar para as ameaças à paisagem da Colina da Penha foi enviada na sequência do Governo da RAEM ter insistido em avançar com as duas polémicas plantas de condições urbanísticas sobre terrenos na Zona C do Lago Nam Van. O Governo pretende ali construir edifícios para os órgãos judiciais com uma altura máxima prevista de cerca de 50 metros. Entretanto, urbanistas e activistas contestaram o plano, mas sem sucesso.

Instando a UNESCO a fiscalizar melhor as questões relacionadas com a protecção do Património Mundial, a associação apelou ao órgão internacional para exigir às autoridades locais a rápida conclusão do Plano de Gestão e Salvaguarda do Centro Histórico, bem como o estabelecimento de um regime jurídico que proteja a paisagem histórica e cultural única "Colina-Mar-Cidade". Sobre esta questão, Mechtild Rössler disse apenas para consultar directamente o Instituto Cultural (IC). Este jornal tentou obter informações sobre o ponto de situação do Plano de Gestão e Salvaguarda junto do organismo, porém, sem sucesso até ao fecho desta edição.

Recorde-se que a elaboração do projecto do regulamento administrativo relativo ao Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico foi concluída em Dezembro, noticiou este jornal, estando o organismo a promover naquela altura "os trabalhos le-

gislativos subsequentes".

Na mesma missiva, a Associação Novo Macau relembrou ainda que em 2017, a UNESCO indicou que, antes do lançamento do Plano Director, o Governo da RAEM tem de efectuar avaliações do impacto patrimonial sobre os projectos a desenvolver e entregar os respectivos resultados ao Centro do Património Mundial. Porém, ao enfrentar opiniões opostas, "o Governo asseverou sempre que já tinha feito essas avaliações e os resultados afastaram problemas", mas "o público nunca conseguiu conhecer os respectivos conteúdos", lamentou.

UNESCO "TOMOU NOTA" SOBRE CALÇADA DO GAIÓ

Também o Grupo para a Salvaguarda do Farol da Guia tinha enviado uma missiva à UNESCO, no final de Dezembro do ano passado, na qual, além de voltar a contestar a altura do edifício de 81 metros inacabado na Calçada do Gaio, instou o organismo a divulgar o respectivo relatório de avaliação do impacto patrimonial submetido pelo Governo da RAEM para que o documento seja fiscalizado pelo público.

Na missiva, o grupo sustentou que a publicação do relatório é do interesse máximo do público. Além disso, questionou se a equipa que elaborou o relatório reúne experiência profissional suficiente, se o processo de contratação destes especialistas foi justo e se

também foram convidados peritos locais.

Ao Jornal TRIBUNA DE MACAU, Mechtild Rössler disse que o grupo de trabalho "tomou a devida nota da informação recebida". "A UNESCO tem verificado o conteúdo da informação recebida em consulta com o Estado Parte da China (...) A informação também será revista pelo Centro do Património Mundial e pelos Órgãos Consultivos do Comité do Património Mundial na preparação do documento de trabalho para a referida sessão", acrescentou.

No mais recente relatório enviado à UNESCO sobre o estado de conservação do Património de Macau, o Governo afirmou que "consoante o resultado do relatório, se a construção do edifício for concluída com a altura actual, não terá impacto na autenticidade do património, embora possa causar algum impacto negativo pequeno e limitado na integridade do património".

Para o Grupo para a Salvaguarda do Farol da Guia, estas declarações são "audaciosas" e "desafiam os esforços e conhecimentos profissionais dos especialistas da UNESCO e do Governo Central da China". Foi em Março do ano passado que o Governo encarregou a Academia Chinesa do Património Cultural de realizar a avaliação do impacto no património, segundo indicou na altura o IC a este jornal.

"É urgente baixar a altura deste edifício na Calçada do Gaio, porque ultrapassou em muito o limite de 52,5 metros imposto pelo então Chefe do Executivo em 2008", sublinhou, pedindo à UNESCO que advirta o Governo da RAEM para baixar a altura até esse tecto.

Estamos a acompanhar de perto o estado de conservação dos bens do Património Mundial, de acordo com um processo claro delineado nas orientações operacionais da implementação da Convenção do Património Mundial e reflecti-lo-emos na preparação do documento de trabalho para a 44ª sessão alargada do Comité do Património Mundial, conforme apropriado

Mechtild Rössler

Os "amigos" do Farol apontaram ainda o dedo à UNESCO por ter acompanhado de forma "lenta e ineficaz" um edifício em construção de 90 metros na Avenida Dr. Rodrigo Rodrigues, que "já causou danos graves à integridade visual do Farol da Guia".

Lamentando o facto do Governo não ter mencionado no documento recentemente submetido à UNESCO as preocupações de especialistas e organismos não governamentais locais, o grupo apelou a que sejam feitas avaliações do impacto patrimonial aos novos projectos. "Sem ter feito nenhuma avaliação do impacto patrimonial e concluir que as novas construções não vão obstruir os corredores visuais ao Farol nem vão ameaçar o valor geral do Centro Histórico de Macau, é muito ingénua", contestou.

Por outro lado, na carta, o grupo defendeu que o Governo deve explicar, junto do público de Macau e da UNESCO, por que razão se atrasou a implementação do Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico.

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Tribuna de Macau, Empresa Jornalística e Editorial, S.A. • **Administrador:** José Rocha Diniz • **Director:** Sérgio Terra • **Grande Repórter:** Catarina Pereira • **Redacção:** Catarina Chan, Rima Gui e Viviana Chan • **Correspondentes:** Ricardo Jorge (Portugal) e Rogério P. D. Luz (Brasil) • **Colaboradores:** Abílio Travessas, Ana Albuquerque, Costa Santos Sr., Susana Martinho e Vitor Rebelo • **Colunistas:** Albano Martins, António Cardinal, Carlos Frota, Daniel Carlier, Francisco José Leandro, João Figueira, Jorge Rangel, Jorge Silva, Luiz de Oliveira Dias e Pedro Martins Zuffo • **Grafismo:** Ezcha Beah Ubogang, Filipa de Araújo Cristina e Jénifer Imperial • **Fotografia:** Tatiana Lages • **Serviços Administrativos e Publicidade:** Joana Chóí (jtmpublicidade@yahoo.com) • Fax: 28389886 • **Agências:** Serviços Noticiosos da Lusa, Xinhua • **Exclusivos:** Rádio ONU • **Impressão:** Tipografia Welfare, Ltd • **Administração, Direcção e Redacção:** Calçada do Tronco Velho, Edifício Dr. Caetano Soares, N.º 4, 4A, 4B - Macau • Caixa Postal (P.O. Box): 3003 • **Telefone:** (853) 28378057 • **Fax:** (853) 28337305 • **Email:** jtmagenda@yahoo.com (serviço geral)

MENOS PESSOAS PEDIRAM SORTE A KUN IAM

A Abertura da Tesouraria de Kun Iam, que decorreu ontem, atraiu este ano menos crentes em busca de sorte. Segundo o "Ou Mun Tin Toi", voluntários dos templos notaram que o número de pessoas equivaleu a apenas um terço do fluxo registado no mesmo dia de 2019.

LIVRO SOBRE JOGO LANÇADO NA LIVRARIA PORTUGUESA

A monografia "Regime Jurídico da Concessão de Crédito para Jogo ou Aposta em Casino - Anotado e Comentado", escrita, em co-autoria, por José Miguel Figueiredo e Hugo Luz dos Santos vai ser lançada em Macau. O evento realiza-se amanhã na Livraria Portuguesa, pelas 18:30, numa sessão que contará com uma ligação em directo a Lisboa onde se encontra um dos autores.

BIBLIOTECAS PROMOVEM TROCA DE LIVROS

O Departamento de Gestão de Bibliotecas Públicas irá organizar a actividade "Troca de Livros", integrada na "Semana da Biblioteca de Macau 2021". O período de recolha de livros decorre entre hoje e 11 de Abril. O objectivo é "promover a leitura" e "incentivar a criação de amizades" bem como a partilha de recursos.

VINHOS PORTUGUESES EM DESTAQUE NO IFT

Sob o tema "Viva o Vinho!", o Instituto de Formação Turística (IFT) promoveu uma prova de vinhos portugueses. Durante a sessão foram apresentados quatro vinhos tintos e brancos de "primeira qualidade" de Lisboa e Alentejo, bem como da região dos vinhos verdes. De acordo com o IFT, os estudantes puderam "melhorar os seus conhecimentos sobre vinhos portugueses e aprender com os profissionais do comércio de vinho sobre o papel de Macau como plataforma comercial sino-portuguesa".

Advertisement for Cesar Março restaurant, featuring Set Lunch, Novos Pratos Opção Vegana, and contact information for reservations and address.

Apertadas medidas para quem tem código amarelo

CATARINA PEREIRA

Apesar da situação epidémica em Macau ser estável e não haver casos há já algum tempo, as autoridades voltaram a apertar as medidas de prevenção e controlo da COVID-19. O Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus anunciou ontem que todas as pessoas com Código de Saúde amarelo não serão autorizadas a entrar em determinados locais, como hotéis, centros comerciais, serviços públicos governamentais, edifícios de imigração, instituições médicas e restaurantes (especialmente com capacidade para 400 pessoas), bem como outras instituições ou estabelecimentos em Macau.



FOTO ARQUIVO

Até agora, a entrada nestes espaços para pessoas com o código amarelo não era vedada, estando apenas estabelecido que o acesso a locais com muitas pessoas devia ser evitado. No caso das instituições médicas, só podem permitir que pessoas com códigos amarelo e vermelho entrem sob organização apropriada e acompanhamento do pessoal do Centro. As medidas surgiram com a justificação de que a situação a nível mundial "ainda é crítica" e "ainda existem casos locais nas áreas vizinhas".

VID-19 em Zhuhai em tripulantes de embarcações, ambos estrangeiros. Um está a receber tratamento e o outro encontra-se em observação médica. Nenhum teve contactos próximos. O código amarelo é activado nos sete dias de autogestão, obrigatórios depois da quarentena, de 21 ou 14 dias. Com as novas medidas, surgiu a necessidade dos Serviços de Turismo procurarem hotéis para quem tem o código amarelo e precisa de alojamento, já que não podem entrar nestes estabelecimentos. Por outro lado, como já tinha sido anunciado, as pessoas que pretendem sair de Macau e que tenham o código amarelo são obrigadas a pre-

viamente obter uma autorização das autoridades de destino. Esta autorização deve ser obtida antes de entrar no Edifício de Serviços de Migração. O Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus disse também que "tem sido constatado, nos últimos dias, que alguns estabelecimentos e instituições não estão a aplicar de forma rigorosa as medidas antiepidémicas, nomeadamente a verificação correcta do Código de Saúde e a medição da temperatura corporal", apelando a que as regras sejam cumpridas. Reiterou também a necessidade do público tomar medidas preventivas, como usar máscaras, lavar as mãos com frequência e manter a distância de um metro.

IAS regista três casos por mês de violência doméstica

O Instituto de Acção Social identificou 38 casos suspeitos de violência doméstica ao longo de 2020 - uma descida face a 2019 quando se contabilizaram 46. O relatório agora publicado e analisado pelo Jornal TRIBUNA DE MACAU mostra que a maioria das pessoas agredidas são do sexo feminino. Os agressores, por sua vez, são em geral homens, a maior parte dos quais alegou ter sido violento devido a distúrbios mentais.

CATARINA PEREIRA



FOTO ARQUIVO

timas é casada (56,4%), com as solteiras a perfazerem 30,8% do total. Em termos de origem, a maior fatia (21 pessoas) é do Interior da China, seguindo-se Macau (15), Vietname (2) e Hong Kong (1). Já no que respeita à escolaridade, 14 vítimas têm o ensino secundário geral; 10 o ensino primário; seis têm cursos superiores ou estavam na universidade; quatro tinham o ensino secundário complementar; uma estava no jardim de infância, outra no colégio e um não tinha qualquer tipo escolaridade. Havia ainda duas pessoas na categoria "outro".

DESCONTRÓLO EMOCIONAL NA BASE DA VIOLÊNCIA No que respeita ao agressor, a maioria (86,8%), ou seja, 33, é do sexo masculino e com idades compreendidas entre os 25 e 64 anos. Destes, 15 tinham trabalho a tempo inteiro e oito estavam desempregados. Há também registo de casos de aposentados (3), estudantes (3), trabalhadores por conta própria (3), assalariados, com trabalho irregular (2), "outros" (2), trabalhadores a tempo parcial (1) e domésticos (1).

De acordo com dados facultados pelo IAS, no mês passado, a este jornal, em 2020 foram concedidas 82.150 patacas para 13 pessoas envolvidas em cinco casos de violência doméstica. Em 2019 foram atribuídas 34.500 patacas respeitantes a dois casos que envolveram cinco beneficiários; já em 2018 cinco beneficiários, relacionados com três casos distintos, receberam um total de 37.860 patacas. Em todos os casos, os requerentes de apoio financeiro eram do sexo feminino.

Recorda-se que, de acordo com o relatório anual da Polícia Judiciária, no ano transacto "os casos de conflito familiar registaram uma subida, não estando excluída a possibilidade de que o aumento do tempo da estadia em casa dos membros da família, devido à pandemia, os problemas económicos e outros factores negativos tenham causado este aumento".

Advertisement for Air Macau, featuring flight services, company information, and a notice for a meeting of the Board of Directors.

Advertisement for the Urban Planning Department, featuring public notices regarding land use and planning projects.

Receitas dos casinos subiram 19% numa semana

Os casinos de Macau facturaram quase dois mil milhões de patacas nos primeiros sete dias de Março, superando os resultados da semana anterior, mas as frequentes oscilações complicam as projecções para o cômputo geral do mês. Segundo os analistas, a recuperação só deverá ser mais robusta a partir do Verão

FOTO ARQUIVO



SÉRGIO TERRA

O gráfico das receitas dos casinos em 2021 faz lembrar uma "montanha russa", com as variações semanais marcadas por constantes altos e baixos. E o início de Março não fugiu à regra, ao assinalar nova recuperação após uma descida abrupta nos últimos dias de Fevereiro.

Segundo a consultora Sanford C. Bernstein, os casinos arrecadaram cerca de 1,8 mil milhões de patacas entre 1 e 7 de Março, com a média diária (257 milhões) a representar um acréscimo semanal de 19%. Esse montante reflecte por outro lado um decréscimo de 69% em comparação com o período similar de 2019, ainda justificado pelos efeitos da pandemia, e uma descida de 2% face à média diária apurada em Fevereiro deste ano (261 milhões).

Recorde-se que, em Fevereiro, as receitas desceram 8,9% para 7,3 mil milhões de patacas face a Janeiro, segundo dados da Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos. No entanto, a terceira semana de Fevereiro (entre os dias 16 e 21) foi a mais profícua desde o início da pandemia com os casinos a encaixarem uma média diária de 467 milhões de patacas. As receitas totais dos dois primeiros meses atingiram 15,3 mil milhões, menos 39,2% do que no período homólogo de 2020.

Nos primeiros dias de Março, a média das receitas do jogo VIP desceu entre 2% e 3% em termos mensais, enquanto o mercado de massas registou uma ligeira subida, adiantou ainda a Sanford C. Bernstein, que prevê uma quebra geral de cerca de 60% para o conjunto deste mês comparativamente ao mesmo período de 2019. Para a consultora, a chave da recuperação do sector continua a residir no alívio das restrições às viagens.

"A China diminuiu as restrições

às viagens, uma vez que o seu pico da COVID em Janeiro e Fevereiro ficou sob controlo. Esperamos que os visitantes [em Macau] e as receitas brutas do jogo melhorem lentamente durante os meses de Março e Abril. No entanto, sem uma grande mudança nos testes de ácido nucleico, alterações na emissão de vistos individuais e de grupo e a abertura de Hong Kong, as receitas e os visitantes permanecerão fracos. Esperamos que o aumento mais robusto das receitas comece

nestes Verão", refere o relatório assinado pelos analistas Vitaly Umansky, Kelsey Zhu e Louis Li. No caso específico de Hong Kong, a consultora considera que a criação de uma "bolha de viagens" para Macau e o Continente chinês, tida como "um factor chave para a recuperação", só deverá ser concretizada no segundo trimestre deste ano.

FRANCIS LUI DEFENDE "PASSAPORTE DE VACINAÇÃO"

Francis Lui, vice-presidente do grupo Galaxy Entertainment, também acredita que a retoma do mercado turístico ganhará força no segundo semestre deste ano, fruto do impacto positivo da expansão dos programas de vacinação contra a COVID-19 na China Continental, Macau e Hong Kong.

Em declarações à imprensa de Hong Kong, Lui, que se encontra em Pequim a participar na sessão anual da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês na qualidade de vogal, disse ter esperança na implementação de uma espécie de "passaporte de vacinação" para facilitar as viagens do Continente para Macau. No domingo, o ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Wang Yi, revelou que Pequim está a preparar um passaporte digital que permitirá consultar os resultados de testes de ácido nucleico e os registos de vacinação dos viajantes, mas não apontou um calendário para o lançamento dessa medida.

"Desde que a pandemia seja controlada, a potencial procura [por lazer] será alta", reiterou Francis Lui, assegurando que "muitas pessoas" de Hong Kong anseiam por "uma bolha de viagens" e "a sua primeira opção" é visitar Macau.

Por outro lado, o vice-presidente da Galaxy Entertainment, considerou que as autoridades de Macau devem melhorar as suas acções promocionais para divulgar a imagem de uma cidade "segura" e sem quarentena para visitantes do Interior da China.

local

local

Cloe Chao pondera integrar lista de Ng Kuok Cheong

FOTO JTM/ARQUIVO



A presidente da Associação dos Direitos dos Trabalhadores de Jogo, Cloee Chao, assumiu a intenção de se recandidatar à Assembleia Legislativa (AL) nas eleições previstas para este ano. Durante uma reunião interna, foram abordadas duas hipóteses: entrar na lista do deputado Ng Kuok Cheong ou constituir uma candidatura independente de trabalhadores do jogo como aconteceu em 2017. A associação

ainda não tomou uma decisão final.

"Neste momento, a recandidatura divide opiniões entre os membros. Como somos próximos dos deputados Ng Kuok Cheong e Au Kam San, mas este já anunciou que não irá concorrer à AL, receamos que haja falta de pessoas para a candidatura. Por isso, temos discutido com o escritório dos deputados para tentarmos integrar a lista de Ng Kuok Cheong", revelou Cloee Chao ao Jornal TRIBUNA DE MACAU.

Cloe Chao pretende recandidatar-se às eleições da Assembleia Legislativa, mas o modo como será concretizada essa intenção ainda divide os membros da associação. A presidente da Associação dos Direitos dos Trabalhadores de Jogo revelou à TRIBUNA DE MACAU que estão a ser equacionadas duas hipóteses: integrar a lista do deputado Ng Kuok Cheong ou voltar a concorrer com uma lista de trabalhadores do sector. Cloee Chao explicou que a eventual ligação à lista de Ng está associada ao facto de Au Kam San ter decidido não participar na "corrida" eleitoral

RIMA CUI

Segundo esclareceu, as opiniões também não são unânimes porque alguns membros da Associação dos Direitos dos Trabalhadores de Jogo fazem igualmente parte da Iniciativa de Desenvolvimento Comunitário de Macau, liderada pelos dois deputados. A própria Cloee Chao é membro da Iniciativa.

"As eleições legislativas envolverão muitas incertezas. Uma vez que Au Kam San não voltará a candidatar-se, temos de discutir no sentido de encontrar soluções para

reter os votos dele", realçou. Embora Au Kam San não tenha mencionado a eventual formação de uma lista entre os seus colaboradores dele, prometeu prestar apoio se algumas dessas pessoas quiserem avançar com uma lista de candidatura, referiu a dirigente associativa.

Apesar de tudo, Cloee Chao assegurou que as reivindicações em prol dos interesses dos trabalhadores de jogo estarão presentes no seu programa político, mesmo que se venha a tornar candidata pela lista de Ng Kuok Cheong. "Atualmente, os problemas dos trabalhadores de jogo também estão ligados à questão dos não residentes, à garantia de emprego dos residentes e até aos funcionários públicos. É claro que, se integrarmos a lista de Ng, não poderemos focar-nos apenas nesses aspectos, pelo que também apoiaremos políticas pró-democracia", salientou.

Na sua opinião, as eleições legislativas deste ano representarão o "maior desafio" de sempre, já que "o ambiente em Hong Kong terá impacto" e "a evolução da pandemia também fez modificar a mentalidade de muitas pessoas". "Os eleitores no estrangeiro, em Hong Kong ou Taiwan não conseguirão vir votar e, desse modo, a estrutura dos eleitores poderá sofrer mudanças", anteviu.

"Ouvimos dizer que poderá haver alterações nas listas de outros candidatos, por isso, estamos a pensar em fazer ajustamentos, não para tentarmos obter mais um lugar no Hemiciclo, mas para manter dois assentos. Mesmo isso, será muito difícil. A primeira reunião demorou duas horas e não chegámos a uma conclusão", descreveu Cloee Chao.

Recorde-se que no recente almoço da Primavera da AL, Ng Kuok Cheong afirmou aos jornalistas que poderá recandidatar-se, mas não será cabeça de lista, ressaltando que tudo dependerá do seu estado de saúde.

Nas últimas eleições legislativas, Cloee Chao liderou a lista "Linha da Frente dos Funcionários do Jogo", que obteve 3.126 votos, correspondentes a 1,81% do total.

Jogo "perdeu" 1.600 trabalhadores em 2020

O número de trabalhadores a tempo inteiro no sector do jogo decresceu 2,8% para cerca de 56.600 no final de 2020, enquanto a remuneração média desceu 49% em termos anuais, segundo dados oficiais

funcionários a tempo inteiro, indicam dados divulgados ontem pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC).

No período em análise, os casinos contavam com 25.164 "croupiers", reflectindo uma queda de 295 ou 1,2%, face ao fim do quarto trimestre de 2019. A maior descida ocorreu com o pessoal dos serviços e vendedores, cujo número desceu 12,2% para 5.309. Entre os directores e quadros dirigentes de empresas o corte atingiu 0,8% para 3.195.

Segundo os mesmos dados, a remuneração média (excluindo participações nos lucros e prémios) dos trabalhadores a tempo completo no sector das lotarias e outros jogos de aposta cifrou-se em 23.440 patacas em Dezembro, traduzindo uma descida anual de 4,9%. No caso dos "croupiers", a remuneração média recuou

6,1% para 19.800 patacas.

Os mesmos dados revelam que, no final do quarto trimestre, existiam apenas 26 postos vagos no sector, correspondendo a uma descida homóloga de 417, como consequência da pandemia. De acordo com a DSEC, 50% das vagas requeriam experiência profissional, 50% exigiam habilitações académicas do ensino superior, 96,2% requeriam o domínio do mandarim e 92,3% do inglês.

Entre Outubro e Dezembro, apenas foram recrutados 174 trabalhadores, assinalando uma descida anual de 86,6%, ou 1.294 pessoas. No intervalo de um ano, as taxas de recrutamento de trabalhadores (0,3%) e de rotatividade (1,0%) baixaram 1,9 e 0,8 pontos percentuais, e a taxa de vagas desceu para um nível próximo de zero. "Estes indicadores reflectem uma redução

substancial da procura de mão-de-obra no sector das lotarias e outros jogos de aposta", observou a DSEC.

No que respeita à formação profissional no sector das lotarias e outros jogos de aposta, as estatísticas oficiais mostram que 195.572 participantes frequentaram cursos fornecidos pelas empresas do jogo, (nomeadamente organizados pelas empresas ou realizados em conjunto com outras instituições, ou subsidiados pelas companhias), o que representa um aumento de 69,9% face a 2019.

A maioria dos formandos participou em cursos de "serviços" (36,4%), seguindo-se os de "comércio e gestão" (31,2%). A maior parte dos cursos de formação profissional foi organizada pelas empresas do jogo e o número de participantes nestas iniciativas representou 98,5% do total.

Taxista em contramão levava suspeitos de furto

Ao investigar um táxi que circulava em contramão, a polícia encontrou dois passageiros envolvidos num caso de furto numa residência. Um dos suspeitos foi detido mas o outro conseguiu fugir

CATARINA CHAN

A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem do Continente, de 23 anos, por suspeitas de furto qualificado numa residência. O caso foi descoberto por um agente da Unidade Especial de Polícia, quando estava a investigar um táxi que circulava em contramão na Colina da Penha, porque o condutor, supostamente iniciante na profissão, não conhecia a estrada. Nessa altura, dois passageiros do táxi fugiram subitamente, mas um deles acabou por ser interceptado e admitir que estava na RAEM com o objectivo de cometer furtos.

A PJ recebeu no mesmo dia uma denúncia de um furto numa residência na Estrada da Penha. Segundo a queixa, uma caixa de segurança tinha sido danificada e foram furtados um colar de ouro branco com pérola e uma pulseira, avaliados em 22 mil patacas.

Durante a investigação no domicílio, a polícia descobriu marcas de sapatos dos suspeitos, deixadas quando subiram pela parede exterior da residência. Mais tarde, na posse do detido, encontrou as duas jóias furtadas.

Noutro caso, a PJ detectou, em cooperação com os Serviços de Alfândega, um caso de tráfico de estupefacientes, envolvendo a utilização de acessórios de computador para esconder drogas. Dois homens e uma mulher, residentes com idades compreendidas entre 26 a 32 anos, foram detidos por suspeitas de tráfico e consumo de drogas.

Durante a operação, as autoridades apreenderam 10,66 gramas de cocaína, avaliada em 35 mil patacas. A droga foi escondida dentro de teclados, enviados numa encomenda de Hong Kong para o território. A mulher confessou ter adquirido a droga para vender em Macau.

GOVERNO RECUPERA TERRENO NA TAIPA

O Executivo da RAEM realizou ontem uma acção interdepartamental para recuperar um terreno do Estado situado na Estrada Lou Lim Ieok, na Taipa, com uma área de 3.287m². Segundo a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, no terreno encontravam-se várias barracas de zinco, tapumes e vedações metálicas e diversos materiais. Tendo em conta que as construções ilegais e muitos materiais não foram removidos no prazo fixado, as autoridades desencadearam a operação de desocupação e vedaram a área recuperada com arame.

CASOS DE NOROVÍRUS REGISTAM FORTE SUBIDA

Em Janeiro, os Serviços de Saúde registam 303 situações de declarações obrigatórias de doenças transmissíveis, incluindo 177 casos de infecção por norovírus, o que representa subidas de 261,2% e 129,9% face ao período homólogo de 2020 e ao mês anterior, respectivamente. No mesmo mês, foram declarados quatro casos de VIH sem manifestação dos sintomas da doença, um de outras infecções respiratórias graves relacionadas com o coronavírus (COVID-19) e um de doença de legionário. Os mesmos dados incluem ainda 40 casos de varicela, 31 de infecção por enterovírus, 20 de tuberculose pulmonar, oito de intoxicação alimentar bacteriana, cinco infecções por salmoneloses, cinco de infecção por enterite por rotavírus, cinco de influenza e três de parotidite epidémica.

ÍNDICE DE PREÇOS CAIU 0,4% NA HABITAÇÃO

Entre Novembro do ano passado e Janeiro de 2021, o índice global de preços da habitação desceu 0,4%, face ao período transacto. Na Península recuou 0,5%, mas na Taipa e Coloane manteve-se semelhante. Segundo os Serviços de Estatística e Censos, os índices de preços de habitações construídas e em construção baixaram ambos 0,2%, face ao período entre Outubro e Dezembro.

Subsídios para eventos desportivos sofrem cortes até 10%

FOTO JTM



O Instituto do Desporto revelou ontem um decréscimo entre 8% e 10% nos subsídios atribuídos às associações desportivas locais, afectando sobretudo as competições no território. Por outro lado, relativamente à realização do Grande Prémio este ano, o presidente do organismo, Pun Weng Kun, voltou a reiterar a necessidade de observar a evolução da pandemia em Macau e no estrangeiro

CATARINA CHAN

O presidente do Instituto do Desporto (ID), Pun Weng Kun, afirmou que este ano haverá em média uma diminuição de cerca de 8% a 10% na distribuição de subsídios regulares às associações desportivas que realizam competições locais, em comparação com 2020.

“Devido à situação da pandemia no ano passado, estamos relativamente mais prudentes na utilização de recursos financeiros. Os subsídios, quer regulares, quer específicos, serão reduzidos conforme as situações de diferentes associações. A redução ocorre principalmente nas competições”, explicou Pun Weng Kun. No entanto, garantiu que o orçamento será suficiente para os concursos e grandes eventos.

Em declarações proferidas à margem da primeira reunião do Conselho de Desporto deste ano, o presidente do ID mencionou aos jornalistas que a discussão se focou no financiamento do Governo para associações desportivas locais e na preparação dos grandes eventos desportivos. A reunião contou também com a presença da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Elsie Ao Ieong U.

Segundo disse Pun Weng Kun, o objectivo do instituto era realizar um grande evento desportivo por mês, ou seja, 12 por ano, “porém, com a pandemia, passamos a planejar ter apenas cinco eventos”. “Isso ainda depende muito das restrições de entrada na RAEM. Os eventos são melhores com concorrentes mundiais”, acrescentou.

Entre os cinco eventos agendados constam a maratona “2021 Sands China Macau Internacional 10K”, em Abril, as Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau, a Maratona Internacional de Macau, o

Grande Prémio e o “Ténis de Mesa WTT Macau”.

Em relação às obras do Centro Desportivo Mong-Há, Pun Weng Kun adiantou que a reconstrução deverá ser concluída em Junho, de acordo com as informações do Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas. “Espera-se que abra aos cidadãos no final do ano, depois de terminar o processo de vistoria”, observou.

O mesmo responsável frisou ainda que, de acordo com o plano preliminar, 70% do espaço será destinado à utilização do público e 30% reservado para competições locais e para ser alugado por organizações.

GPM DEPENDENTE DA PANDEMIA

Questionado sobre a decisão final sobre a realização do 68º Grande Prémio de Macau em 2021, Pun Weng Kun indicou que os trabalhos preparativos já tiveram início antes de conclusão da última edição.

No âmbito da preparação do Grande Prémio, garantiu que o ID continua a comunicar continuamente com a Federação Internacional do Automóvel, e as associações locais, como a Associação Geral de Automóvel de Macau, reiterando que “quer o Governo da RAEM, quer o ID, esperam que o Grande Prémio se possa realizar com sucesso este ano”.

O presidente do ID sublinhou que o território tem condições suficientes para realizar a prova de Fórmula 3 a um nível internacional, independentemente da pista, equipa assistente e instalações. “A única instabilidade é a situação da pandemia”, reiterou Pun Weng Kun, tendo em consideração vacinação e a evolução da pandemia, uma vez que as competições mundiais precisam da participação de concorrentes e equipas estrangeiros.

JORNAL
TRIBUNA
de Macau

澳門論壇日報

Um jornal com memória



Chegamos
a todo o Mundo
através de

<http://jtm.com.mo>

www.facebook.com/tribunademacau1982

Investigador português da UCTM reconhecido pela revista Nature

André Antunes, investigador e professor associado da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, viu o seu trabalho na área da Astronomia reconhecido pela revista Nature

O investigador português André Antunes foi reconhecido pelo seu trabalho na área da Astronomia pela revista Nature, anunciou ontem a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (UCTM).

“O artigo, com coautoria do Professor Associado André Antunes e intitulado ‘Experimental and Simulation Efforts in the Astrobiological Exploration of Exoceans’, é o culminar do trabalho desenvolvido por uma equipa transdisciplinar internacional, que colectou estudos experimentais e de modelação de várias áreas científicas ligadas à exploração dos oceanos das luas geladas do Sistema Solar”, lê-se no comunicado da UCTM.

A instituição de ensino superior acrescenta que “este contributo é visto como particularmente relevante para a próxima fase da exploração das luas Europa e Encélado, e para a procura de vida”.

Em Julho de 2020, investigadores de Macau, um dos quais André Antunes, disseram



FOTO UCTM

à Lusa que estavam a ajudar a China a aterrar em Marte, a estudar radiação e a procurar água e vida no planeta.

Um dos desafios para o Laboratório de Referência do Estado para a Ciência Lunar e Planetária da UCTM passa por garantir que o módulo de exploração chinês que faz parte da missão lançada em Julho de 2020 pouse em segurança na superfície do planeta vermelho, algo que ainda só os Estados Unidos conseguiram.

Não sendo o objectivo primordial, André Antunes resumiu, na altura, uma das questões e motivação que “alimentam” a missão e a

preocupação dos cientistas do laboratório: “Do ponto de vista de descoberta, aquilo que nós gostaríamos de ter mais a médio prazo [seria] a descoberta de vida em Marte ou indícios de que a vida já existiu em Marte”.

Afinal, argumentou o investigador natural de Coimbra, “do ponto de vista de capacidade para albergar vida (...), ao contrário daquilo que se pensou originalmente com as primeiras missões (...), as condições existentes em Marte não são assim tão extremas, não são assim tão diferentes das condições que temos no nosso próprio planeta”.

Sector da restauração apoiado na criação de menus digitais

Para que as pequenas e médias empresas desenvolvam o modelo de comércio móvel, os Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico vão começar por ajudar o sector da restauração a criar menus digitais

A Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED) vai apoiar as associações comerciais na implementação do “Plano de Apoio Financeiro para a eletrónicação das operações nos bastidores do sector de restauração”, nomeadamente na criação de menus digitais. Assim, as pequenas e médias empresas (PME) participantes podem, através da instalação do sistema e equipamentos, “concretizar a plena eletrónicação dos pedidos de refeições, notificação de pedidos ao bastidor e pagamento”.

O objectivo é incentivar as PME a “desenvolverem o modelo de comércio móvel, nomeadamente no que diz respeito ao aumento da eficiência operacional através da utilização de soluções digitais”.

Segundo um comunicado divulgado ontem, o plano é encarregar o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau (CPTTM) de efectuar os trabalhos relativos à selecção de fornecedores, à recepção e ao tratamento de pedidos, bem como à respectiva verificação, com vista a assegurar a qualidade dos serviços e o melhor andamento do plano.

“O CPTTM já teve contactos preliminares com o sector em relação à digitalização electrónica nos bastidores do sector de restauração, tendo recolhido as sugestões dos comerciantes sobre as exigências do respectivo sistema”, indica.

Por outro lado, a DSED tem-se dedicado a apoiar as PME no



FOTO GCS

desenvolvimento de novos modelos de venda a retalho para explorar as oportunidades de negócio. Em Novembro do ano passado, o supermercado do Interior da China Hema Fresh foi convidado para realizar uma escolha de produtos das empresas locais para serem vendidos na plataforma no Continente. “Actualmente, o supermercado Hema Fresh já chegou a acordo de intenção de cooperação com várias empresas locais e já estão a ser colocados à venda os produtos de certas empresas”.

Já em Dezembro do ano passado, a DSED apoiou um grupo do comércio electrónico de renome do Interior da China - Grupo Alibaba na realização de uma série de actividades inseridas no programa das “100 lojas de Macau”. O objectivo era ajudar as empresas a divulgarem e venderem os produtos na plataforma do comércio electrónico “através do modelo inovador de venda a retalho como realização de transmissão ao vivo das mercadorias”.

O juiz do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, anulou todas as condenações do ex-Presidente brasileiro, Lula da Silva, decorrentes da Operação Lava-Jato e causou um terremoto político. A decisão, que ainda não é definitiva, repõe os direitos políticos do antigo chefe de Estado, que fica com caminho livre para se voltar a candidatar à presidência.

Fachin justificou a decisão alegando a incompetência do tribunal de Curitiba que condenou Lula em dois dos processos em que o ex-Presidente é acusado de corrupção e lavagem de dinheiro. Segundo a deliberação o tribunal de primeira instância não era o “juiz natural” dos processos contra o antigo Presidente por não haver uma relação directa entre essa jurisdição e a Petrobras, a petrolífera estatal no centro do escândalo de corrupção.

Foi o juiz federal Sergio Moro, que acabou por ser ministro de Bolsonaro quem primeiro condenou Lula que esteve preso mais de um ano em

Supremo Tribunal brasileiro anula condenações de ex-presidente Lula



Curitiba.

O Ministério Público Federal pode ainda recorrer da decisão de Fachin e, nesse caso, os juizes do STF terão de julgar em conjunto se confirmam ou rejeitam a deliberação.

Entretanto, em reacção, o Presidente Jair Bolsonaro, afirmou que acredita que o povo brasileiro não quer Lula da Silva a concorrer nas eleições

presidenciais de 2022. “As bandalheiras que esse Governo [do Partidos dos Trabalhadores, PT] fez estão claras perante toda a sociedade. (...) Os roubos, desvios na Petrobras foram enormes, na ordem de 290 milhões de euros. Então foi uma administração realmente catastrófica do PT no Governo”, argumentou o actual chefe de Estado.

| CHINA-I

A China deve aumentar os gastos militares para se preparar para um possível confronto com os EUA, disseram os principais generais, num reconhecimento do risco de um conflito entre as duas maiores economias do mundo. O vice-presidente da Comissão Militar Central, Xu Qiliang, disse que o país precisa de se preparar para uma “Armadilha de Tucídes”, um conflito inevitável entre uma potência em ascensão e uma já estabelecida.

| CHINA-II

Os ambiciosos planos da China para conter a mudança climática parecem ser dificultados pela realidade económica, como mostram as contradições nos planos de desenvolvimento divulgados na semana passada. O esboço do plano quinquenal estabelece metas mais baixas do que as antecipadas para reduzir a intensidade do carbono e aumentar a proporção de energia de combustível não fóssil.

| CHINA-III

O Continente chinês não relatou nenhum novo caso de COVID-19 transmitido localmente na segunda-feira, disse ontem a Comissão Nacional de Saúde adiantando que foram detectados oito novos casos de pessoas vindas do exterior. Neste período, não foram registados novos casos suspeitos ou novas mortes relacionadas com a doença.

| HONG KONG-I

As mudanças no sistema eleitoral de Hong Kong são necessárias para fechar “brechas óbvias” e proteger o papel internacional da cidade, disse ontem Song Ru’na, vice-comissário do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China em Hong Kong. A Assembleia Nacional Popular, deve aprovar na quinta-feira uma resolução que examinará o “patriotismo” de todos os candidatos.

| HONG KONG-II

O Centro de Protecção à Saúde (CHP) de Hong Kong relatou nove novos casos confirmados de COVID-19, totalizando 11.099. Os novos casos incluíram seis infeções locais, das quais quatro eram de origem desconhecida. Por outro lado, em reunião para avaliar algumas mortes após a vacinação, o Comité de Especialistas em Avaliação de Eventos Clínicos

considerou que não houve relação directa entre os óbitos e a vacinação.

| HONG KONG-III

As autoridades disseram que oito pessoas foram enviadas ao hospital na segunda-feira após receberem injeções de COVID-19. Os oito tomaram as vacinas no domingo e desenvolveram sintomas que incluíam tonturas, dores de cabeça, palpitações, desconforto no peito e erupção na pele. No final, cinco casos não necessitaram de internação hospitalar, dois tiveram alta e apenas um foi internado para observação.

| TIMOR

As autoridades anunciaram ontem terem detectado mais 13 casos da COVID-19 em residentes em várias zonas da capital de Díli, incluindo três no Hospital Central de Díli, um deles um profissional de saúde.

| COREIA DO SUL

Os 85.000 trabalhadores estrangeiros que trabalham

Máquinas de venda automática facilitam acesso a testes no Japão

Ansioso por conservar recursos humanos e hospitalares, o governo realiza apenas 40 mil testes diários de reacção em cadeia da polimerase (PCR), um quarto da sua capacidade, para pessoas bastante sintomáticas ou com grande chance de estarem infectadas. Isso fez com que o público dependesse fortemente de clínicas privadas ou comprasse testes de PCR por outros meios.

As máquinas de venda automática que vendem kits de teste oferecem aos consumidores a opção de evitar clínicas ou ter que esperar por uma consulta, disse o Dr. Hideki Takemura, director da Clínica de Laketown

Takenoko, que instalou sete máquinas na área metropolitana de Tóquio. “O Japão estava a realizar um número ridiculamente baixo de testes de PCR e, como resultado, mais e mais pessoas não sabiam dizer se estavam com gripe ou com o coronavírus”, disse Takemura à Reuters. “Sem os testes de PCR, nenhum diagnóstico é possível e realmente senti que devíamos fazer mais para que as pessoas pudessem ser diagnosticadas e isoladas precocemente”.

Quando as máquinas foram implantadas pela primeira vez houve uma grande resposta do público e algumas precisavam de ser esvaziadas de dinheiro duas vezes por dia.

na província de Gyeonggi, que circunda Seul, receberam ordem para fazer o teste de COVID-19 como parte dos esforços da Coreia do Sul para conter a disseminação do vírus entre os trabalhadores migrantes na região.

| EUA-I

A procuradora-geral de Nova Iorque, Letitia James, nomeou na segunda-feira dois advogados independentes para investigar denúncias de assédio sexual contra o governador Andrew Cuomo, enquanto aumentava a pressão de congressistas pela sua renúncia.

| EUA-II

O presidente americano, Joe Biden, anunciou a nomeação de duas mulheres para liderar altos comandos militares. A general da Força Aérea dos EUA, Jacqueline Van Ovost, foi indicada para chefiar o Comando de Transporte (USTRANSCOM) e a general de três estrelas do Exército Laura Richardson foi indicada para liderar o Comando Sul (SOUTHCOM), que cobre a América Central e a América Latina.

| EUA-III

O governo do presidente Joe Biden anunciou um Estatuto de Protecção Temporária (TPS, na sigla em inglês) a cerca de 300.000 venezuelanos, medida que impede a sua deportação e lhes permite trabalhar no país. Um alto funcionário informou que a medida estará vigente por 18 meses, devido às “circunstâncias temporárias extraordinárias” existentes na Venezuela, mas acrescentou que a medida só beneficiará quem já estiver em território americano.

| FILIPINAS

As autoridades aumentaram o nível de alerta no vulcão Taal, uma vez que a atracção turística 65 km ao sul da capital após 28 tremores e quatro terremotos vulcânicos de baixa frequência nas últimas 24 horas. O Instituto Filipino de Vulcanologia e Sismologia também registou mudanças no lago da cratera principal e deformação do solo. O Taal entrou em erupção no início de 2020, matando dezenas e forçando a evacuação de centenas de milhares.

| AUSTRÁLIA

O Primeiro-Ministro, Scott Morrison, disse ontem estar optimista de que a campanha de vacinação contra a COVID-19 terminará em Outubro, apesar dos atrasos iniciais, uma vez que não relatou nenhum novo caso local pelo 11º dia consecutivo.



Lusofonia JTM/CHINA LUSOPHONE BRIEF



FOTO ARQUIVO

ANGOLA

Subida do preço do petróleo pode resolver problemas orçamentais

A subida do preço do petróleo, que ultrapassou os 70 USD nos últimos dias, pode resolver os problemas orçamentais angolanos de curto prazo, e mesmo permitir um excedente orçamental, embora o nível de dívida se mantenha elevado, afirma a Eaglestone Securities.

Numa nota sobre a decisão da OPEP, na semana passada, de manter um limite apertado na produção de crude em Abril, levando a uma forte valorização do seu preço num mercado que esperava um aumento da oferta, a Eaglestone afirma que se tratou de “uma surpresa”, que “indica também que o mercado mundial vai estar mais limitado nos próximos meses”.

O preço médio do Brent rondou os 58 USD nos primeiros dois meses deste ano, subindo mais de 30% desde o final de 2020 para transaccionar actualmente acima dos 67 USD, devido “acima de tudo aos cortes na oferta por parte da OPEP+ e algum optimismo sobre a recuperação da economia mundial que poderá levar a um aumento da procura de crude”, adianta.

Com as projecções actuais a apontarem para um preço médio um pouco abaixo dos 65 USD até 2025, se o preço do petróleo se mantiver nos níveis de hoje

“Angola poderá registar um superávit orçamental em 2021”, para o mesmo nível de despesas já assumidas no Orçamento de Estado, afirma a Eaglestone.

A actividade petrolífera é de longe a mais importante na economia angolana e representa a quase totalidade das exportações, a par dos diamantes.

Os cálculos da consultora indicam que, se o preço médio do crude atingir os 60 USD este ano, o governo registaria um superávit de 3,0% do PIB, em vez de um défice de 2,2% previsto no orçamento actual, com base num preço médio de 39 USD.

“Um preço do crude mais alto proporciona uma enorme ajuda. O governo continua a reiterar o seu empenho na consolidação das contas públicas e na sua agenda de reformas que visa restaurar a estabilidade macroeconómica, recuperar o crescimento sustentado através da melhoria da diversificação fora do sector petrolífero”, adianta a Eaglestone.

A consultora sublinha que a dívida pública continua muito elevada, atingindo mais de 130% do PIB em 2020, devido à forte depreciação do kwanza nos últimos anos - mais de 80% da dívida pública está indexada a moeda estrangeira - e à recessão desde 2016.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO Processo de Execução Ordinária n.º CV1-20-0107-CEO 1º Juízo Cível

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO Proc. Execução Ordinária n.º CV2-18-0179-CEO 2º Juízo Cível

TRIBUNAL JUDICIAL DE BASE JUÍZO CÍVEL ANÚNCIO Execução Ordinária n.º CV1-20-0044-CEO 1º Juízo Cível

LIGA PORTUGUESA

Dez minutos de um "perfume" diferente

Depois de uma primeira parte sonolenta, sem rasgos individuais e, por via disso, em sentido colectivo, em ambos os lados, surgiu, em escassos dez minutos, um perfume "especial", de futebol quase perfeito: passa, corre, cruza remata e...golo! À Benfica do antigamente!

COSTA SANTOS SR*



Era, teoricamente - como o são todos antes de serem "jogados" - um jogo difícil para o Benfica, pela necessidade de recuperar pontos ou, no mínimo, não se atrasar mais e, mais difícil, ainda, para um Belenenses que não se vê livre daquela posição incomodativa e intranquila (12^º) a escassos três pontos da "invisível" linha da descida.

Quem jogou futebol - ou nele viveu de perto - sabe que o factor psicológico pesa, e de que maneira, no rendimento individual e, por este, no colectivo. Principalmente quando há objectivos ganhadores e deles se foi afastando ou, quando o "precipício" está perto e os resultados mais empurram para baixo. Ora, os 45 minutos iniciais deixaram a sensação de que, uma e outra equipa, acusavam, e de que maneira, o peso dessa "responsabilidade", traduzido nos muitos passes falhados, das muitas segundas bolas perdidas, dos lances ofensivos a "morrerem" na praia, em suma, uma produção sonolenta, desmotivadora para o espectador e, naturalmente, mais enervante para aqueles que, não tenho dúvidas, tudo

queriam fazer bem.

O Benfica tentou entrar mais vezes no último terço do seu espaço ofensivo, mas, por mais um toque, mais um passo, deixou fugir a possível ocasião de um remate certo à baliza de Kritsnyuk; o Belenenses, ensaiou, mas ficava longe da "linha de tiro" e, numa ou noutra vez, tentou a "queda" como meio mais fácil para chegar à baliza de Helton Leite. Não resultou.

Não se infira que um e outro, não chegaram à área contrária; chegaram, sim senhor: Mas uma coisa é lá ir com perigo e, outra, é lá ir e nada acontecer.

DEZ MINUTOS DE OURO

Estavam "reservados" 10 minutos de ouro, entre os 55 e 65 do tempo de jogo, muito embora logo no reatamento, o Benfica ti-

vesse dados sinais de "outro" ritmo, outra intensidade, outro "empenho" na procura ou recuperação da bola. E confirmou essas intenções, sobretudo pelo "aparecimento" de Grimaldo, um flaqueador primoroso que, com artes e muita ciência, colocou a bola, milimetricamente, à frente de Seferovic, para este "encostar", depois de ganhar, em velocidade, ao seu "pólcia" Ruben Lima, e colocá-la no fundo da baliza.

Aberto o marcador, pairava no ar a curiosidade em ver ou saber se o Benfica mudava de estilo ou se se colocava numa retransca, defendendo a vantagem. Porém, não houve tempo para manter a "suspense", isto porque, dois minutos depois de Seferovic festejar o golo, voltou a saltar de contentamento, desta vez servido em "bandeja de prata" por Diogo Gonçalves.

Paramos um minuto para escrever que, este "regressado" estilo de jogo, de um futebol linear, simples de executar e, aparentemente, muito simples de finalizar, colocava no tapete um Belenenses aturdido, que não teve tempo de colocar em campo as eventuais correcções de Petit, ao intervalo. E, se ainda lhe sobrava dez réis de força, Lucas Veríssimo (sem saber como...) arrumaria a questão com o envio da bola (com o peito...) para o fundo da baliza adversária. Deveria ter ido agradecer a Grimaldo, a arte de ter cruzado a bola à sua medida. Mais uma. Depois, com 0-3 no placard, o Benfica já nada precisava provar para garantir o triunfo e, aos "azúlis", já nada tinham para dar que pudesse pôr em questão o marcador. Quando assim é...

*Jornalista especializado em Desporto

Versiglia & Caravario



ANTÓNIO ARESTA*

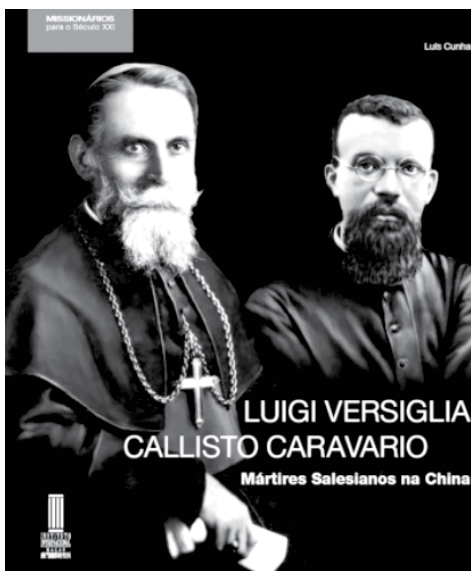
FIGURAS DE JADE

Luigi Versiglia [1873-1930] e Callisto Caravario [1903-1930], são mártires salesianos com uma boa parcela das suas vidas de missionários abnegados ligadas a Macau.

Luigi Versiglia e outros sacerdotes italianos chegaram ao Território em 1906, a convite do Bispo D. João Paulino de Azevedo e Castro, para fundar e dirigir o Orfanato da Imaculada Conceição, mais tarde transformado no Instituto Salesiano da Imaculada Conceição. O advento da República em 5 de Outubro de 1910, forçou a saída dos salesianos para o exílio, em Hong Kong. Mas o sonho maior era a missão na China. Luigi Versiglia foi ordenado Bispo em 1920.

Callisto Caravario é ordenado sacerdote em 1929 pelo Bispo D. Luigi Versiglia. Anteriormente tinha estado por duas vezes na Missão de Timor [em 1917 e em 1929] e na Missão de Xangai [1924-1927].

No decurso de uma visita pastoral na província de Guangdong, foram brutalmente assassinados no dia 25 de Fevereiro de 1930. A notícia causou uma enorme consternação em Macau. O "Boletim Oficial da Colónia de Macau", de 8 de Março de 1930, informa secamente que "S. Ex.^{ta} Rev^{ma}. O Bispo de Macau, D. José da Costa Nunes partiu para Shiu-chau a



LUIGI VERSIGLIA CALLISTO CARAVARIO
Mártires Salesianos na China

fim de assistir ao funeral de Mgr. Luis Versiglia, ficando encarregado do Governo da Diocese o Rev^{do}. Deão José António de Azevedo Bártolo".
Registro do comovido artigo de Manuel da Silva Mendes, republicano ateu, intitulado "O assassínio de Mgr. Versiglia em Kuangtung", estampado no Jornal de Macau, de 18 de Março de 1930 [republicado em António Aresta e Rogério Beltrão Coelho, Manuel da Silva Mendes : memória e pensamento, Vol. II, edição Livros do Oriente, Macau, 2018, pp. 527-528], onde contextualiza o colapso da China: " (...) É-se forçado a reconhecer, com tristeza, que a China se coloca em primeiro lugar no mundo no que respeita à falta de segurança, e que neste ponto de vista as transformações políticas que tem havido neste país depois de um certo número de anos tem produzido um efeito diverso daquele que delas se deveria esperar. Os miseráveis soldados licenciados ou desertores reunidos em bandos, devastam os campos e roubam as cidades, revestindo-se do nome de comunistas e de outros qualificativos, atirando



DANIEL BASTOS*

Desafios do movimento associativo das comunidades portuguesas

meio associativo das comunidades lusas encontra-se submerso em dificuldades e incertezas.

Dificuldades e incertezas resultantes do cenário pandémico, que entrava a realização de eventos e iniciativas, como foi o caso paradigmático do Dia de Portugal, qual barómetro anual da dinâmica e vitalidade do meio associativo na diáspora, que este ano que agora finda se cingiu a comemorações simbólicas.

Celebrações minimalistas que substituíram a realização de tradicionais iniciativas, que em muitos casos garantem a obtenção de receitas que permitem custear o normal funcionamento das associações, como seja o pagamento da água, luz, rendas dos espaços ou a sua manutenção.

Nesse sentido, o risco de fecho definitivo de diversas associações no seio das comunidades portuguesas, nunca foi tão real, e é ainda agravado por problemáticas muito anteriores ao surgimento da pandemia. Designadamente, o envelhecimento dos seus quadros dirigentes, da maioria dos seus as-

sociados e da escassa participação dos lusodescendentes.

Este perigo acrescido de encerramento coloca portanto vários desafios ao futuro próximo do movimento associativo das comunidades portuguesas, que desde logo deve colocar definitivamente em cima da mesa, não só, quando a vida tender a normalizar em 2021 com os programas de vacinação em massa, a diversificação de atividades capazes de conciliarem a cultura tradicional enraizada nas coletividades com novas dimensões socioculturais, como o cinema, a literatura ou a moda, de modo a atrair as jovens gerações de lusodescendentes.

Como também a adotar um novo modelo de atuação e organização das associações, que em muitos casos, poderá passar por um paradigma de partilha de uma "casa comum", capaz de reunir num só espaço com dignidade e dimensão a valiosa argamassa identitária das comunidades portuguesas.

Uma "Casa de Portugal", de portas abertas a parcerias com agrimações, escolas e universidades

onde se ensina a língua portuguesa, com uma agenda capaz de congregar diversas sinergias, de diluir diferenças e divergências. E assim potenciar o coletivo, a união, e os cada vez mais parcos recursos humanos e financeiros que existem no movimento associativo luso em prol da cultura portuguesa.

Uma "Casa de Portugal" em que se possa organizar vários eventos culturais do movimento associativo. Desde as festas e festivais de folclore, à programação de artes plásticas, cinema, dança, literatura, teatro, ciclos de conferências ou divulgação de trabalhos dos investigadores que cada vez mais proliferam na lusodescendência.

Que esta união e solidariedade possa emanar ininterruptamente nas comunidades portuguesas, em particular, no movimento associativo, de modo a que rapidamente se ultrapassem os desafios do seu futuro próximo. E que esta seja a centelha que nos guie nestes tempos conturbados no rumo da alegria, da saúde e de um próspero ano novo.

* Escritor e historiador. O autor escreve sob o novo acordo ortográfico

DITO

(...)"Há um factor Moedas na política nacional. A candidatura de Moedas vai acarretar consequências sérias para a esquerda e para a direita. À esquerda, Medina pensava ter nesta eleição um passeio tranquilo. Esse passeio acabou. Ele precisa de ganhar para não acabar politicamente ao mais alto nível da vida partidária e nacional. Ainda à esquerda, a vitória de Medina é decisiva para o PS. Para todo o PS. A derrota do PS em Lisboa será uma espécie de novo pantano. Pode abrir mesmo uma crise política nacional. A direita, emergiu um novo protagonista. Moedas pode ganhar estatuto e futuro mesmo perdendo a eleição, desde que tenha um bom resultado".

Marques Mendes na SIC

Quando, num país, há dirigentes que decidem não o facto, mas o momento, estamos conversados; quando há gente que escolhe um alvo e ignora outros, está tudo dito! Quando quem "níveis" e não fazem cursos, é brincadeira!

Os factos: Rúben Amorim treinava o Sporting de Braga. Tinha um contrato como "treinador-adjunto" e com esse "título", foi inscrito na Liga; quando assumiu mudar-se para o Sporting, e pelo facto de não possuir o nível técnico exigido para ser treinador principal, continuou, tal como no Braga, a ser inscrito como "treinador-adjunto", cumprindo rigorosamente os pressupostos, isto é, não indo à flash-interview, não podendo ter "parte activa" no banco (não se levantar, não dar instruções) etc.

Recorde-se que, antes, Silas - que fora técnico do Belenenses - estava nas mesmíssimas condições.

Em Março de 2020, a Associação Nacional de Treinadores de Futebol, presidida por José Pereira, apresentou queixa na Liga Portuguesa de Futebol Profissio-

COMENTÁRIO

O que esconde o caso Sporting-Rúben Amorim

nal contra esse facto. De Março de 2020, até Março de 2021, nenhuma reacção. Agora, um ano depois, a Comissão de Instrutores da Liga instaura um processo de averiguações ao Sporting SAD e a Rúben Amorim, por fraude na inscrição, cuja pena, se julgado procedente, pode ir de um a seis anos de suspensão de toda a actividade.

"Fraude na inscrição" - quer agora, tinha sido objecto de uma queixa do organismo que José Pereira preside. Recordemos: Paulo Bento, Jorge Costa, Marco Silva, Paulo Fonseca, Pedro Emanuel e Sérgio Conceição, todos passaram por esse "processo" de inscrição, sem o mínimo "reparo" da ANTF. Melhor: o próprio Rúben Amorim, no Braga, não mereceu a atenção da ANTF, ainda que as circunstâncias fossem exactamente as mesmas!

Mas, um ano depois da queixa, salta para a ribalta os contornos e as possíveis consequências. Tudo verdade. Mas há escolas de condução a esmo, há faculdades de medicina e direito, bastando notas para lá entrar. Só não há cursos de treinador e, quando

"abrem", já estão "esgotadas" as vagas! Logo, quem quiser trabalhar, é empurrado para a "habilidade". Não por vontade mas, por necessidade!

Porém, esta situação já ocorre há dezenas de anos e nunca, como agora, tinha sido objecto de uma queixa do organismo que José Pereira preside. Recordemos: Paulo Bento, Jorge Costa, Marco Silva, Paulo Fonseca, Pedro Emanuel e Sérgio Conceição, todos passaram por esse "processo" de inscrição, sem o mínimo "reparo" da ANTF. Melhor: o próprio Rúben Amorim, no Braga, não mereceu a atenção da ANTF, ainda que as circunstâncias fossem exactamente as mesmas!

Mas, um ano depois da queixa, salta para a ribalta os contornos e as possíveis consequências. Tudo verdade. Mas há escolas de condução a esmo, há faculdades de medicina e direito, bastando notas para lá entrar. Só não há cursos de treinador e, quando

tagem para o segundo, 10 para o terceiro e 13 para o quarto!

Pode parecer "tendencioso" dizer-se isto. Mas não é. Tendencioso é agarrar no caso do treinador líder do campeonato e ignorar todos os outros, talvez porque nunca foram primeiros em coisa nenhuma. Tendencioso será receber uma queixa há um ano e "esprepar" pela "oportunidade" para lhe dar publicidade. Tendencioso é isolar um caso, ignorar todos os demais, transformá-lo em "exemplar" só porque, o "visado", tem o "pescoço" bem fora de água!

Num país qualquer, mesmo em vias de desenvolvimento, este caso teria de ser tratado no mês seguinte à sua apresentação. Não um ano. Mas só agora, porque, até agora, Rúben Amorim não incomodou os poderes instituídos, nunca, mesmo que nas partes, e deva ser, não é difícil perceber-se a razão única deste "rebentar da bomba": nove pontos de van-

Sem rodeios, a pergunta: no rol dos treinadores que iniciaram as suas carreiras como "adjuntos-sendo-principais", quais e quantos foram alvos de queixa por parte da entidade "reguladora" dos treinadores? ZERO, NENHUM!

Mais, ainda: já que esta entidade, que tanto se elogia na defesa dos técnicos, porque não luta contra a aberrante norma que proíbe, isso PROÍBE, entre outros, Manuel José e Toni, duas das maiores figuras técnicas portuguesas, de treinar, hoje, em Portugal? Sabem porquê? Porque, apesar de terem títulos e mais títulos, por cá e na estranha, estão "há mais de 20 anos sem treinar em Portugal"!

Os contornos deste caso, no tempo e no modo, enquadraram-se no estilo mercantilista, miserabilista, servilista, dos dirigentes do futebol português. Por muito que nos custe dizer...

C. S.

programação

| da responsabilidade das estações emissoras

CANAL MACAU

- 13:30 Telejornal RTPi (Dif)
15:00 Amor Maior
15:45 Gawayn
16:00 Ra-A-Tat Sr.3
16:30 Solteira e Boa Rapariga
17:00 Realizadores
17:45 Sol Nascente (Rep)
18:35 TDM Entrevista (Rep)
19:10 Resumo Liga dos Campeões
19:30 Valor da Vida
20:30 Telejornal
21:15 Semana Internacional
21:50 Brooklyn Nine-Nine Sr.2
22:20 Sol Nascente
23:15 TDM News
23:50 Motel Bates Sr.5
00:35 Telejornal (Rep)

eventos

THE VENETIAN MACAO

Exposição: teamlab SuperNature Macao
Data: Permanente

BROADWAY MACAO

Exposição: Jurassic X The Dinosaur Park
Data: Até 21 de Março de 2021

PÁTIO DA ETERNA FELICIDADE

Exposição: Pátio Memories - Exhibition of Life in Pátios and Backs in the Bygone Days
Data: Até 31 de Maio de 2021



CANAL DESPORTO
03:55 UEFA Champions League: Paris Saint-Germain vs Barcelona (Live)

CANAL DESPORTO

- 14:10 Sports Medical
14:25 Australian Open Tennis (Edit)
17:55 J. League (Live)
20:00 Macau Sports
20:40 Sport News
20:50 Physical Condition & Health
21:00 UEFA Champions League Highlight
22:00 UEFA Champions League: Juventus vs Porto (Rep)
22:55 Sport News
23:00 UEFA Champions League: Juventus vs Porto (Rep)
00:01 Macau Sports
00:40 BWF World Tour - Indonesia Open 2019
02:20 Sports Memory 4
02:30 BWF World Tour - Indonesia Open 2019
03:10 Global Sports
03:55 UEFA Champions League: Paris Saint-Germain vs Barcelona (Live)

cinema

CINEMATRO

SOUL
14:45 • 19:30

SHOCK WAVE
14:30 • 19:15 • 21:30

MONSTER HUNTER
14:30 • 21:30

RTPi

- 13:30 Notícias do Atlântico
14:30 Manchetes 3
15:01 A Nossa Tarde
17:10 O Preço Certo
18:00 3 às 10
18:31 Histórias das Mulheres do Meu País
19:29 Nada Será Como Dante
19:58 Joker
20:59 Jornal da Tarde
22:17 Vila Faia
23:05 O Último Apaga a Luz
23:58 Mundo Sem Muros
00:44 Fotobox
00:57 Portugal Culto e Oculto
01:30 Portugal em Directo
03:06 O Preço Certo
03:59 Telejornal



GALAXY Run

GALAXY

WAY DOWN
15:30 • 21:30 • 21:40

WONDER WOMAN 1984
15:30 • 19:00 • 21:00

NEW YEAR BLUES
15:40 • 21:40

THE RESCUE
16:15 • 21:10

RUN
18:005 • 20:00 • 22:10

MONSTER HUNTER
16:45 • 19:00

TELEFONES ÚTEIS

- Número de Socorro 999
Bombeiros 28 572 222
PJ (Linha aberta) 993
PJ (Piquete) 28 557 775
PSP 28 573 333
Serviços de Alfândega 28 559 944
Hospital Conde S. Januário 28 313 731
Hospital Kiang Wu 28 371 333
CCAC 28 326 300
IAM 28 387 333
DST 28 882 184
Aeroporto 88 982 873/74
Táxi 28 283 283
Táxi 28 939 939
Rádio - Táxis 28 812 345
Água - Avarias 28 990 992
Telecomunicações | Avarias 28 220 088
Electricidade - Avarias 28 339 922
Directel 28 517 520
Rádio Macau 28 568 333
Macau Cable 28 822 866
Clube Militar de Macau 28 714 000
ANIMA 28 715 732

lazer

Os "Kio": a magia de Moscovo



ANTÓNIO CARDINAL*

ENTRADA LIVRE

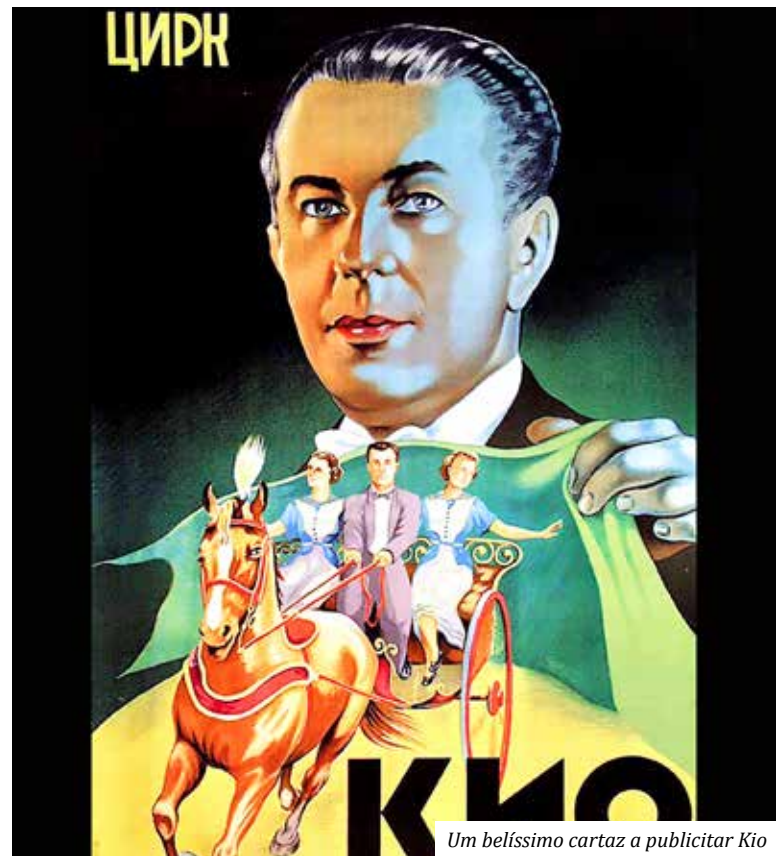


FOTO ARQUIVO

Um belíssimo cartaz a publicitar Kio

A "Dynasty of Circus Magicians", com Emil Teodorovich Kio, traduzia um conjunto de produções mágicas geralmente apresentadas como atração especial para preencher toda a segunda parte de um espectáculo de Circo, tão em uso e hábito, na então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (1922-1991).

Emil Teodorovich Kio, nascido em Moscovo no ano de 1894 apresenta o seu primeiro acto mágico em meados de 1932, num período em que individualidades da Cultura, escritores ou coreógrafos, eram olheiros convidados, com o objectivo de descobrir e desenvolver talentos na área do Circo, onde Kio se incluía.

Com uma extraordinária carreira de profissional, colada ao Circo, transformado em Arte pelo regime, pode dizer-se que é no Século XI a data que marca o seu nascimento, na Rússia antiga, ao mesmo tempo que, em forma itinerante, aparecem grupos que, ao longo dos tempos, se apresentam em feiras e outros eventos de cunho popular, onde o canto se cruzava com a dança e, naturalmente, os truques de magia eram apresentados com relevo.

A propósito, na capital russa o primeiro Circo foi inaugurado em

1880, na Avenida Tsvetnoi, Bulvar onde, na actual estação do metro, inaugurado em 1988, ostenta no seu vitral a figura de um palhaço, simbolizando a sua proximidade às instalações do Circo que mandém, com grande sucesso, a sua actividade até aos dias de hoje.

No historial constam, com destaque, as actuações do Ilusionista Igor Kio, nascido em 1946, filho e colaborador de Emil Teodorovich Kio, também de Emil Kio jr, este nascido em 1938. As digressões do trio Kio, em redor do Mundo, incorporado em companhias do Circo russo, apontam para um número de espectadores impressionante que, segundo a página Circopedia, se estima em 180 milhões, fazendo do espectáculo

mágico dos Kio o mais visto da história do Ilusionismo.

Sendo Emil Kio (pai) um dos principais elementos do Circo soviético, era uma das estrelas da companhia, não significa que tal bastasse para que os herdeiros Igor e Emil Jr, viessem anos mais tarde a tornarem-se, individualmente, celebridades no meio do espectáculo do Ilusionismo. Área onde criaram os seus próprios actos de magia, embora Igor, após o falecimento do seu pai, em 1965, tenha continuado a versão herdada, até meados de 1976, ano em que se decidiu por reformular integralmente.

O espectáculo de Emil Kio Jr. em 1966 mostrava-o recebido em pista por um grupo de quatro jovens

apresentação de ilusões de grande escala em pista de circo, dispensando cortinas de protecção, laterais ou traseiras. Alguns desses efeitos, recuperados dos finais dos anos 1800, a época luminosa dos grandes espectáculos de Ilusionismo, período onde se destacou também a lendária geração dos holandeses "chineses" Bamberg, composta por David Tobias Bamberg, pai de Tobias Bamberg, o famoso Okito e avô do Bamberg não menos famoso Fu Man Chu, figuras de grande prestígio que marcam a fascinante História de Séculos do Ilusionismo. Em Portugal a "dinastia" que conhecemos atravessa a terceira geração. Silvani Cardinali, Ilusionista português já falecido, itinerante da magia com grande parte da carreira feita em Espanha, o filho Lanidrack (Luís Cardinali) profissional reconhecido em Portugal e estrangeiro, Solange Cardinali, filha de Lanidrack, neta de Silvani, Ilusionista presentemente mais requisitada com vários primeiros prémios conquistados em Festivais nacionais e internacionais.

*Ilusionista. Director-geral do MagicValongo Festival Internacional de Ilusionismo

DICAS

Sob a direcção do Ilusionista madrileno Jorge Blass (convidado do MagicValongo, 1998) decorre desde 11 de Fevereiro até 14 de Março, em Madrid, o XI Festival Internacional de Ilusionismo. As Galas de Palco, com presença de público, iniciadas a 24 de Fevereiro, prolongam-se até 14 de Março, com sessões às 19h00 de 4º a Sábado, ao Domingo às 18h00, decorrem no emblemático Teatro Circo Price, recuperado pela autarquia local, em 2007. Nos anos 60, Século XX, o Teatro Circo Price foi dirigido pelo Ilusionista Marcel/Pablo Vela de la Iglesia.

No interior das instalações do (privado) Hospital de Alfena-Grupo Trofa Saúde, uma mulher de 46 anos foi vítima de queda nas escadas rolantes. Consequências: pulso partido e 15 pontos no rosto. Entretanto, aquele Hospital prescreveu: suturar, fazer RX e TAC são 600 euros. Ou paga, ou chama uma ambulância que a leve a um hospital público. No Facebook o director clínico José Carlos Vilarinho disse que "os avisos expressos de forma cristalina no sentido de pessoas idosas evitarem as escadas rolantes foram ignorados". E finalizou: "É lógico o pagamento". Dúvida de Mágico: a "forma cristalina" do aviso será mera cortesia ou aquelas escadas representam um risco mesmo quando se tem 46 anos de idade?

Advertisement for the Cultural Bureau of Macau, featuring an announcement for the demolition of asbestos components in the former Panchões factory. It includes detailed information about the bidding process, including dates, times, and contact details.

Advertisement for CEM (Companhia de Electricidade de Macau), featuring a notice for a general assembly. It includes the company logo, the text 'AVISO', and details about the meeting, such as the agenda and location.



MUSEU DA ACADEMIA DO CINEMA VAI HOMENAGEAR SOPHIA LOREN

O "Academy Museum of Motion Pictures" está a montar um elenco repleto de estrelas para a sua gala de abertura a 25 de Setembro. A lenda italiana do cinema Sophia Loren e o cineasta independente Haile Gerima serão homenageados com prémios especiais, e Tom Hanks, Annette Bening e Bob Iger vão ser distinguidos pelos esforços em arrecadar 388 milhões de USD para o museu, disse a organização. A gala marcará o início de uma semana de comemorações que antecederão a abertura do museu ao público, a 30 de Setembro. Bill Kramer, director e presidente do Museu, disse que o museu está "comprometido em celebrar e defender o trabalho de artistas de cinema, académicos e profissionais" através de "exposições, exhibições, programas, colecções e agora, através das galas". Sophia Loren receberá o Prémio "de Visionária" para artistas cujo trabalho fez avançar a arte do cinema.



TIGELA CHINESA COMPRADA POR 35 USD EM LEILÃO ENTRE 300 E 500 MIL

Uma pequena tigela de porcelana chinesa comprada por 35 dólares numa venda de garagem em Connecticut, no leste dos EUA, será leiloadada pela Sotheby's, que estima o seu valor entre 300 mil e 500 mil dólares. O "descobridor" da peça, cujo nome é desconhecido, contactou a casa de leilões para investigar o seu valor e os especialistas concluíram que o objecto data do século 15 e foi pintado na corte do imperador Yongle, o terceiro da dinastia Ming. A sua forma e motivo floral "muito distinto" colocam-na numa categoria extremamente rara de tigelas. Apenas seis outras similares foram identificadas no mundo, disse à AFP Angela McAtter, chefe de arte chinesa da Sotheby's em Nova Iorque. Dessas seis, cinco estão em museus: duas em Taipé, duas em Londres e uma em Teerão.



TDM RENOVA POR 6 MESES FUNÇÕES DE JOÃO F. PINTO E GILBERTO LOPES

A Comissão Executiva da Teledifusão de Macau (TDM) renovou as nomeações em comissão de serviço de João Francisco Pinto e Gilberto Lopes como director e director-adjunto de Informação e Programas dos Canais Portugueses, respectivamente, por apenas seis meses, ao invés do período de um ano como era habitual, soube o Jornal TRIBUNA DE MACAU. A nova comissão de serviço prolonga-se entre Abril e Setembro. Este jornal contactou ambos os jornalistas, que se escusaram a fazer qualquer comentário.

DST VÊ PASSAPORTE DE VACINAÇÃO COMO TENDÊNCIA GERAL

A directora dos Serviços de Turismo (DST) de Macau disse ontem que o “passaporte de vacinação” é uma tendência geral e, caso seja amplamente lançado, dará confiança a diferentes países e regiões para fomentar a recuperação do turismo e, ao mesmo tempo, prevenir melhor casos importados da COVID-19. Maria Helena de Senna Fernandes garantiu que continua a comunicar com as autoridades de saúde sobre essa matéria.

T4 NA TORRE DA KNJ NO PORTO CUSTA ATÉ 2,5 MILHÕES DE EUROS

O complexo habitacional de luxo “Miramar Tower”, que o grupo KNJ - liderado por Kevin Ho, empresário de Macau - vai construir na Foz do Douro, incluirá 21 apartamentos de tipologias T1 a T4, com os preços a variarem entre 450 mil e 2,5 milhões de euros, adiantou o Jornal de Negócios. Os apartamentos estão distribuídos por 15 pisos, com áreas brutas de 152 a 613 metros quadrados, oferecendo mais de 200 metros quadrados de varanda por piso, para além de um terraço comum na cobertura.

FORÇAS DE SEGURANÇA DISPERSAM MANIFESTAÇÕES EM MYANMAR

As forças de segurança dispersaram ontem rapidamente várias manifestações pró-democracia em Myanmar, após o cerco durante a noite de centenas de activistas no centro de Yangon, onde os agentes intensificaram as operações e as detenções. De acordo com a AFP, não ocorreram episódios violentos nos protestos, ao contrário do que aconteceu na segunda-feira.

RÚSSIA E CHINA PLANEIAM CONSTRUIR ESTAÇÃO LUNAR

A agência espacial russa, Roskosmos, anunciou ontem a assinatura de um memorando com a China para construir conjuntamente uma estação “na superfície ou na órbita” da Lua. A Roskosmos destacou que o projecto de “Estação Científica Lunar Internacional” com a agência espacial chinesa estará aberto a “todos os países interessados e parceiros internacionais”, mas não especificou um calendário ou os valores investidos na iniciativa.

UE SUSPENDE IMUNIDADE DE TRÊS EURODEPUTADOS CATALÃES

O plenário do Parlamento Europeu aprovou ontem a suspensão da imunidade parlamentar dos eurodeputados catalães Carles Puigdemont, Toni Comín e Clara Ponsatí, solicitados pela Espanha após a tentativa de independência da Catalunha em 2017. A suspensão da imunidade era a condição necessária para que a justiça comum possa examinar os pedidos apresentados pelo Tribunal Supremo da Espanha, que exige o envio dos três para que sejam processados no seu país. O trio prometeu recorrer junto do Tribunal de Justiça da União Europeia.

Licenças sem vencimento continuam em força na RAEM

Um inquérito desenvolvido pela Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM) concluiu que as empresas de 56% dos 594 trabalhadores entrevistados em Fevereiro, ligados a diferentes sectores, implementaram programas de licença sem vencimento nos últimos três meses. A grande maioria dos inquiridos (93%) acredita que as empresas mais afectadas pela pandemia vão continuar a adoptar essa medida nos próximos três meses.

O estudo apurou ainda que 35% dos trabalhadores descansam em média entre 8 a 15 dias por mês. Segundo a FAOM, a maioria dos trabalhadores com licenças sem vencimento laboram nos sectores do jogo, hotelaria, restauração, transportes, armazéns e telecomunicações. Em específico, mais de metade dos trabalhadores inquiridos desses sectores estavam de licença sem vencimento na altura do inquérito.

Nesse contexto, a FAOM instou o Governo a lançar novas medidas de apoio, incluindo uma terceira ronda de car-



FOTO JTM/ARQUIVO

tões de consumo, aumentar o número de vagas na formação subsidiada e baixar as exigências para inscrição nesse tipo de programas. Para além disso, a FAOM quer que o Executivo reforce a ajuda à pequenas e médias empresas.

O mesmo inquérito indica que 56% dos inquiridos declararam ter sofrido reduções salariais entre 10% e 30%. Cerca de 20% queixaram-se que os seus salários não conseguem cobrir as

despesas mensais.

Entretanto, um grupo de trabalhadores do sector da construção apresentou ontem uma queixa junto do Governo, denunciando atrasos salariais. Os trabalhadores disseram que trabalhavam no estaleiro das obras do Galaxy e que o empreiteiro não pagou os montantes correctos. O grupo alertou ainda para o problema do desemprego no sector.

Viviana Chan



FOTO EPA/JOSE SENNA GOULÃO

Marcelo admite segundo mandato mais difícil

Marcelo Rebelo de Sousa tomou ontem posse para mais cinco anos como Presidente da República Portuguesa perante o parlamento, prometendo ser “o mesmo”, embora admitindo que “os segundos mandatos são sempre mais difíceis”. “Sou o mesmo de há cinco anos, sou o mesmo de ontem, nos mesmos exactos termos eleito e reeleito para ser Presidente de todos vós, com independência, espírito de compromisso e estabilidade, proximidade, afecto, preferência pelos excluídos, honestidade, convergência no essencial, alternativa entre duas áreas fortes, sustentáveis e credíveis, rejeição de messianismos presidenciais, no exercício de poder ou na antecipada nostalgia do termo desse exercício, no respeito pela diferença e pelo pluralismo, na construção da justiça social, no orgulho de ser Portugal, de ser português”, afirmou no final do discurso de cerca de 20 minutos.

O chefe de Estado deixou a garantia de que “foi assim, assim será, com qualquer maioria parlamentar, com qualquer Governo, antes e depois das eleições autárquicas, antes e depois das eleições parlamentares, antes e depois das eleições europeias, antes e depois dos 50 anos do 25 de Abril em 2024”, num mandato com final previsto apenas para 2026.

Perante uma plateia reduzida de deputados (50) e de convidados (pouco mais de 20), devido à pandemia, Marcelo Rebelo de Sousa assumiu cinco missões para o seu segundo mandato como Presidente da República – melhor democracia, combate à covid-19, recuperação económica, coesão

social e protagonismo internacional do país – e rejeitou “messianismos presidenciais”. “Queremos uma democracia que seja ética republicana na limitação dos mandatos, convergência no regime e alternativa clara na governação, estabilidade sem pântano, justiça com segurança, renovação que evite ruptura, antecipação que impeça decadência, proximidade que impossibilite deslumbramento, arrogância, abuso do poder”, afirmou.

Talvez para mostrar que “é o mesmo”, Marcelo Rebelo de Sousa voltou ontem a chegar a pé ao parlamento, repetindo aquela que foi a surpresa de há cinco anos.

O Primeiro-Ministro, António Costa, classificou o discurso de Marcelo como reconfortante em termos de confiança e de esperança e com “uma agenda muito clara” de cooperação institucional e estratégica, enquanto o PSD assegurou já estar a construir a alternativa forte que tem sido pedida pelo chefe de Estado.

O tom dos partidos foi maioritariamente elogioso - embora PCP e PEV tenham apontado omissões a Marcelo -, tendo Chega e IL sido os mais críticos das palavras do Presidente. Foram, aliás, estes dois partidos os únicos que atacaram a outra intervenção da manhã, a do presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues. A segunda figura do Estado sustentou que a reeleição de Marcelo Rebelo de Sousa foi a “demonstração do repúdio do extremismo”, alertando contra o ressurgimento de movimentos e de ideais de extrema direita, passagem criticada pelo líder do Chega, André Ventura.

JTM com Lusa